

Mudança deixa Richa contente

BRASÍLIA — Patriotismo à parte, os parlamentaristas não conseguiram disfarçar o contentamento com a instabilidade do governo Itamar Franco, que completa o quinto mês com o terceiro ministro no comando da economia. “O presidencialismo está transformando Itamar Franco em mais uma de suas vítimas”, analisou o presidente da Frente Parlamentarista, senador José Richa (PSDB-PR). O episódio da saída do ministro da Fazenda, Paulo Haddad, foi o assunto principal e fonte de ânimo ao comando da Frente, que se reuniu ontem no Senado.

“Quatro meses e três ministros é um bom argumento a favor do parlamentarismo”, comentou o líder do PSDB no Senado, Mário Covas (SP). De passagem por Brasília e pela reunião dos parlamentaristas, o prefeito de Vitória, Paulo Hartung, opinou que o episódio Haddad tem um papel didático na campanha do plebiscito sobre sistema de governo. “Isto é presidencialismo”, ironizou o prefeito, repetindo a frase da campanha dos adversários.

O deputado Roberto Magalhães (PFL-PE) foi espirituoso ao definir a relação desastrosa entre o presidencialismo e o presidente Itamar Franco: “Neste momento está claro que um vitima o outro”. A avaliação geral foi de que a crise do governo Itamar vai facilitar a compreensão das debilidades do presidencialismo.

O senador Mário Covas salientou que, no parlamentarismo, o povo elege o presidente e o Parlamento. “No parlamentarismo, as escolhas de ministros não são pessoais. O presidente é obrigado a buscar seus colaboradores entre a maioria que o povo elegeu”, explicou Covas.